

FESTINHA NA ABI

JOEL SILVEIRA

O Brasil formou na guerra ao lado das democracias. Quem quiser conhecer os incontestáveis pendor de jornalista e polemista do doutor Adroaldo, que de um pulinho em Porto Alegre e procure forjar alguma coleção do jornal destruído — se é que ainda existe alguma. Verão que calor de expressão e que fortaleza de argumentos sabia empregar o esplêndido plúmbeo quando defendia as suas ideias totalitárias (integralistas ou estado-novistas), ou quando fazia o "eugênio" desinteressado das grandes figuras políticas do momento, como o "fuehrer" alemão ou o "duce" italiano.

O doutor Adroaldo não esquece aqueles inquietos e encantadores dias em que labutou na imprensa, pela qual nutre uma ternura toda especial. Ainda ante-ontem ele mostrou as fortes linhas sentimentais que o ligam ao jornalismo, fazendo estender até a ABI as festividades comemorativas do seu segundo ano de Ministério. Foi uma solenidade muito expressiva e até inédita na casa que o doutor Mosses sublocou, mediante "luzas", no edifício da Rua da República, 30. O jornal conta como foi: alguns funcionários do Ministério do doutor

Adroaldo se infiltraram numa festinha que se realizava na Associação. Estavam todos armados de apetrechos do trabalho de todos os dias, como pistolas automáticas e case-tetes. No meio da festa os referidos funcionários se puseram de pé na sala, brandiram os case-tetes e começaram a gritar. Agrediam e gritavam. Como a confusão se estabeleceu logo, não foi possível distinguir o que gritavam, mas é fácil adivinhar que se tratava de "luzas" ao doutor Adroaldo. A inviolabilidade dos direitos constitucionais, as garantias da cidadania, etc. Minutos após, chegavam à ABI novos funcionários do Ministério da Justiça, lotados na Polícia Especial, de maneira que a festinha ganhou uma inusitada movimentação. Basta dizer que o estufo do capitalista Demétrio da Silva, que funcionava no apartamento 303 do Edifício "Aclamação", sito à praça da República, crime este ocorrido nos primeiros dias do mês de outubro último.

Conforme é do domínio público, "Paulista", o terceiro personagem deste crime, que prendeu a atenção de toda a cidade, dadas as circunstâncias em que foi cometido por jovens que contavam apenas 23 anos de idade, mas já transviados, vivendo nas rodas da Lapa, foco principal da maldandragem de

Nova versão para o latrocínio do edifício Aclamação

Depondo na 5.ª Vara Criminal, perante o juiz Eugênio Martins Pinto, Flávio de Moraes desmentiu suas anteriores declarações e procurou inocentar Lydstone. Acusado somente "Paulista" — Lydstone depôs impassivelmente, negando sua participação no crime



Aspecto do interrogatório de ontem, quando o juiz Martins Pinto ouvia o acusado Lydstone. Ao lado, Flávio, com a expressão serena com que se defrontou com o magistrado, apresentando a nova versão do crime

Na audiência de ontem da Quinta Vara Criminal, o juiz Eugênio Martins Pinto, titular do respectivo Juízo, levou a efeito o interrogatório dos dois acusados, Flávio de Moraes e Lydstone. O primeiro, que se apresentou acompanhado de Roberto dos Santos, veio "Paulista", planejaram e executaram o roubo. O segundo, que se apresentou acompanhado de Roberto dos Santos, veio "Paulista", planejaram e executaram o roubo. O primeiro, que se apresentou acompanhado de Roberto dos Santos, veio "Paulista", planejaram e executaram o roubo. O segundo, que se apresentou acompanhado de Roberto dos Santos, veio "Paulista", planejaram e executaram o roubo.

Rio de Janeiro, ainda está forjado e a polícia não conseguiu localizá-lo. Desmentido o crime, a autoria do mesmo ficou desconhecida. O juiz Martins Pinto, ao interrogar o acusado, levou em consideração o depoimento de Lydstone, que afirmou que não tinha conhecimento do crime. O juiz, ao ouvir o depoimento de Flávio, ficou satisfeito com a sua versão, que negava qualquer participação no crime.

À VEZ DE FLÁVIO
O interrogatório durou cerca de hora e meia. Logo que Lydstone assinou as declarações, o juiz Martins Pinto suspendeu a audiência por cinco minutos para descansar. Quando voltou, o juiz levou o depoimento de Flávio. O acusado, ao ser interrogado, afirmou que não tinha conhecimento do crime. O juiz, ao ouvir o depoimento de Flávio, ficou satisfeito com a sua versão, que negava qualquer participação no crime.

PODEMOS CONFIAR EM STALIN?
(Conclusão da 1.ª página, 2.ª coluna)
que tramavam fosse o que fosse contra o governo. Ouvíamos casos, a queima-roupa, eram procurados pelos que pediam auxílio, mas jamais assentimos sequer em escutar todo o plano que nos quisesses expor.

A verdade é que tal o modo que sentem os russos, de conversando com outro russo, estarem fazendo uma confissão à MVD, que muitas vezes procuram estrangeiros para derramarem mais livremente suas mágoas e suas queixas. Há um governo militar na Alemanha, asseveram a mim mesmo que nenhum povo poderia temer tanto uma Polícia quanto o povo alemão temia a sua Gestapo. Na União Soviética, no entanto, pude comprovar que o medo está disseminado pelo país inteiro, não apenas entre os cidadãos comuns, mas também entre os membros da MVD.

LIKEIRO RETROSPECTO
Desmentido o crime, a autoria do mesmo ficou desconhecida. O juiz Martins Pinto, ao interrogar o acusado, levou em consideração o depoimento de Lydstone, que afirmou que não tinha conhecimento do crime. O juiz, ao ouvir o depoimento de Flávio, ficou satisfeito com a sua versão, que negava qualquer participação no crime.

NEGA A ACUSACAO
Quando o juiz Martins Pinto perguntou se era verdadeira a acusação que se lhe imputava, Flávio afirmou que não era verdadeira. O juiz, ao ouvir o depoimento de Flávio, ficou satisfeito com a sua versão, que negava qualquer participação no crime.

PODEMOS CONFIAR EM STALIN?
(Conclusão da 1.ª página, 2.ª coluna)
que tramavam fosse o que fosse contra o governo. Ouvíamos casos, a queima-roupa, eram procurados pelos que pediam auxílio, mas jamais assentimos sequer em escutar todo o plano que nos quisesses expor.

A verdade é que tal o modo que sentem os russos, de conversando com outro russo, estarem fazendo uma confissão à MVD, que muitas vezes procuram estrangeiros para derramarem mais livremente suas mágoas e suas queixas. Há um governo militar na Alemanha, asseveram a mim mesmo que nenhum povo poderia temer tanto uma Polícia quanto o povo alemão temia a sua Gestapo. Na União Soviética, no entanto, pude comprovar que o medo está disseminado pelo país inteiro, não apenas entre os cidadãos comuns, mas também entre os membros da MVD.

LIKEIRO RETROSPECTO
Desmentido o crime, a autoria do mesmo ficou desconhecida. O juiz Martins Pinto, ao interrogar o acusado, levou em consideração o depoimento de Lydstone, que afirmou que não tinha conhecimento do crime. O juiz, ao ouvir o depoimento de Flávio, ficou satisfeito com a sua versão, que negava qualquer participação no crime.

NEGA A ACUSACAO
Quando o juiz Martins Pinto perguntou se era verdadeira a acusação que se lhe imputava, Flávio afirmou que não era verdadeira. O juiz, ao ouvir o depoimento de Flávio, ficou satisfeito com a sua versão, que negava qualquer participação no crime.

PODEMOS CONFIAR EM STALIN?
(Conclusão da 1.ª página, 2.ª coluna)
que tramavam fosse o que fosse contra o governo. Ouvíamos casos, a queima-roupa, eram procurados pelos que pediam auxílio, mas jamais assentimos sequer em escutar todo o plano que nos quisesses expor.

A verdade é que tal o modo que sentem os russos, de conversando com outro russo, estarem fazendo uma confissão à MVD, que muitas vezes procuram estrangeiros para derramarem mais livremente suas mágoas e suas queixas. Há um governo militar na Alemanha, asseveram a mim mesmo que nenhum povo poderia temer tanto uma Polícia quanto o povo alemão temia a sua Gestapo. Na União Soviética, no entanto, pude comprovar que o medo está disseminado pelo país inteiro, não apenas entre os cidadãos comuns, mas também entre os membros da MVD.

LIKEIRO RETROSPECTO
Desmentido o crime, a autoria do mesmo ficou desconhecida. O juiz Martins Pinto, ao interrogar o acusado, levou em consideração o depoimento de Lydstone, que afirmou que não tinha conhecimento do crime. O juiz, ao ouvir o depoimento de Flávio, ficou satisfeito com a sua versão, que negava qualquer participação no crime.

NEGA A ACUSACAO
Quando o juiz Martins Pinto perguntou se era verdadeira a acusação que se lhe imputava, Flávio afirmou que não era verdadeira. O juiz, ao ouvir o depoimento de Flávio, ficou satisfeito com a sua versão, que negava qualquer participação no crime.

Tribunal do Júri
ABSOLVIDO O REU REGINO OLIMPIO DE SOUSA
Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, sob a presidência de Juiz Faustino Nogueira, para julgar o réu Regino Olimpio de Sousa, que, no dia 11 de junho de 1948, assassinou o jornalista Adalberto Pires Carneiro, de 48 anos, casado, residente na rua Santa Clara, 35, apartamento 602, causando a morte da vítima.

LIKEIRO RETROSPECTO
Desmentido o crime, a autoria do mesmo ficou desconhecida. O juiz Martins Pinto, ao interrogar o acusado, levou em consideração o depoimento de Lydstone, que afirmou que não tinha conhecimento do crime. O juiz, ao ouvir o depoimento de Flávio, ficou satisfeito com a sua versão, que negava qualquer participação no crime.

NEGA A ACUSACAO
Quando o juiz Martins Pinto perguntou se era verdadeira a acusação que se lhe imputava, Flávio afirmou que não era verdadeira. O juiz, ao ouvir o depoimento de Flávio, ficou satisfeito com a sua versão, que negava qualquer participação no crime.

Bom humor no Comitê Político da ONU
LAK SUCCESS, 10 (R.) — Delegados e espectadores riram quando a Rússia e a Argentina apresentaram o projeto de resolução sobre o Comitê Político da ONU. Durante um voto oral sobre as colônias italianas, o doutor José Arce, da Argentina, respondeu em outra votação por chamada, o delegado russo Arutunian respondeu com um alto "xis" (xis, em espanhol).

LIKEIRO RETROSPECTO
Desmentido o crime, a autoria do mesmo ficou desconhecida. O juiz Martins Pinto, ao interrogar o acusado, levou em consideração o depoimento de Lydstone, que afirmou que não tinha conhecimento do crime. O juiz, ao ouvir o depoimento de Flávio, ficou satisfeito com a sua versão, que negava qualquer participação no crime.

NEGA A ACUSACAO
Quando o juiz Martins Pinto perguntou se era verdadeira a acusação que se lhe imputava, Flávio afirmou que não era verdadeira. O juiz, ao ouvir o depoimento de Flávio, ficou satisfeito com a sua versão, que negava qualquer participação no crime.

Novas miras de urânio na Saxônia
BERLIN, 10 (R.) — Novas miras de urânio estão sendo abertas perto de Annaberg, na Saxônia (zona soviética), de acordo com uma agência noticiosa alemã. O urânio, que é usado para fins militares, está sendo extraído de minas locais.

LIKEIRO RETROSPECTO
Desmentido o crime, a autoria do mesmo ficou desconhecida. O juiz Martins Pinto, ao interrogar o acusado, levou em consideração o depoimento de Lydstone, que afirmou que não tinha conhecimento do crime. O juiz, ao ouvir o depoimento de Flávio, ficou satisfeito com a sua versão, que negava qualquer participação no crime.

NEGA A ACUSACAO
Quando o juiz Martins Pinto perguntou se era verdadeira a acusação que se lhe imputava, Flávio afirmou que não era verdadeira. O juiz, ao ouvir o depoimento de Flávio, ficou satisfeito com a sua versão, que negava qualquer participação no crime.

O doutor Adroaldo completou ontem dois anos de Ministério. Homem de muito estoicismo, venceu heroicamente o desafio imposto e compareceu à sua repatriação, onde pronunciou brilhante discurso. Disse ele que tem feito tudo para ser um bom ministro da Justiça, sempre de acordo com a Constituição, que jamais trairá. Disse mais que, para honrar o posto que ocupa, tem sempre procedido de forma a poder repetir a afirmativa do primeiro relatório deste Ministério, em novembro de 1925: "a liberdade, a segurança individuais, o direito de propriedade, a inviolabilidade da Casa do Cidadão, a administração da Justiça, na forma garantida pela Constituição, têm sido inalteravelmente guardadas".

"Foi um magnífico discurso", afirmou o vespertino. Não há dúvida que terá sido. O doutor é eloquente, possui a farta, aquilo que os cantadores novetistas chamam de "metal de voz", sabe dizer as coisas com muito entusiasmo e precisão. Aliás, seus dotes são múltiplos. O orador de verbo cristalino, movido com o jurista de cultura sólida, que por sua vez se iguala ao jornalista de pena robusta e combativa. Durante muitos anos, se não se sabem, o doutor Adroaldo foi um dos principais dirigentes e redatores de "A Nação", de Porto Alegre, e depois o elogio de Hitler, Mussolini e do fascismo em geral, foi miseravelmente destruído pelo povo, quando

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Acidentes — Atropelamentos — Tentativa de suicídio — Morte súbita — Roubos e furtos

Desastre
Registram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Na rua Goiás, o caminhão 6.15.69, dirigido por Tude Pereira dos Santos, morador no Jacarezinho, chocou-se em um poste iluminado, em consequência de uma derrapagem. O motorista teve o crânio fraturado e seu ajudante Lauro Carneiro Novais sofreu fratura do braço esquerdo. Foram transportados para Assistência de Mello, onde faleceu o motorista, sendo o ajudante internado na Casa de Saúde Santa Luzia, depois de receber curativos. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Legal.

Acidentes
Na estação de Trizengem, o operário Antônio Laurindo, de 19 anos, de residência ignorada, caiu de um trem, sofrendo fratura da perna esquerda. Recebeu curativos na Assistência e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Roubos e furtos
Alvaro Porto, dentista, morador na rua Teixeira de Carvalho, 24, queixou-se à polícia do 2.º distrito de que dois ladrões penetraram em sua residência e lhe furtaram jóias e objetos, no valor de 13.000 cruzeiros.

Atropelamentos
Na avenida Presidente Vargas, foi atropelado pelo ônibus de linha 5.02.98, linha 105, direção central, cujo motorista fugiu, o automobilista Braz Vilela, de 63 anos, casado, residente na rua Monteiro Filho, 43, que, em consequência, sofreu graves ferimentos, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Morte súbita
No cinema Guanabara, situado na praia de Botafogo, faleceu subitamente, às 21 horas, quando assistia uma sessão, o senhor...

Tentativa de suicídio
Na estação de D. Pedro II, tentou suicidar-se ingerindo um anteparo de metal, o senhor...

Atropelamentos
Na avenida Presidente Vargas, foi atropelado pelo ônibus de linha 5.02.98, linha 105, direção central, cujo motorista fugiu, o automobilista Braz Vilela, de 63 anos, casado, residente na rua Monteiro Filho, 43, que, em consequência, sofreu graves ferimentos, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Morte súbita
No cinema Guanabara, situado na praia de Botafogo, faleceu subitamente, às 21 horas, quando assistia uma sessão, o senhor...

Tentativa de suicídio
Na estação de D. Pedro II, tentou suicidar-se ingerindo um anteparo de metal, o senhor...

Atropelamentos
Na avenida Presidente Vargas, foi atropelado pelo ônibus de linha 5.02.98, linha 105, direção central, cujo motorista fugiu, o automobilista Braz Vilela, de 63 anos, casado, residente na rua Monteiro Filho, 43, que, em consequência, sofreu graves ferimentos, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Morte súbita
No cinema Guanabara, situado na praia de Botafogo, faleceu subitamente, às 21 horas, quando assistia uma sessão, o senhor...

Tentativa de suicídio
Na estação de D. Pedro II, tentou suicidar-se ingerindo um anteparo de metal, o senhor...

Atropelamentos
Na avenida Presidente Vargas, foi atropelado pelo ônibus de linha 5.02.98, linha 105, direção central, cujo motorista fugiu, o automobilista Braz Vilela, de 63 anos, casado, residente na rua Monteiro Filho, 43, que, em consequência, sofreu graves ferimentos, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Morte súbita
No cinema Guanabara, situado na praia de Botafogo, faleceu subitamente, às 21 horas, quando assistia uma sessão, o senhor...

Tentativa de suicídio
Na estação de D. Pedro II, tentou suicidar-se ingerindo um anteparo de metal, o senhor...

Atropelamentos
Na avenida Presidente Vargas, foi atropelado pelo ônibus de linha 5.02.98, linha 105, direção central, cujo motorista fugiu, o automobilista Braz Vilela, de 63 anos, casado, residente na rua Monteiro Filho, 43, que, em consequência, sofreu graves ferimentos, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Morte súbita
No cinema Guanabara, situado na praia de Botafogo, faleceu subitamente, às 21 horas, quando assistia uma sessão, o senhor...

Tentativa de suicídio
Na estação de D. Pedro II, tentou suicidar-se ingerindo um anteparo de metal, o senhor...

Atropelamentos
Na avenida Presidente Vargas, foi atropelado pelo ônibus de linha 5.02.98, linha 105, direção central, cujo motorista fugiu, o automobilista Braz Vilela, de 63 anos, casado, residente na rua Monteiro Filho, 43, que, em consequência, sofreu graves ferimentos, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Morte súbita
No cinema Guanabara, situado na praia de Botafogo, faleceu subitamente, às 21 horas, quando assistia uma sessão, o senhor...

Tentativa de suicídio
Na estação de D. Pedro II, tentou suicidar-se ingerindo um anteparo de metal, o senhor...

Atropelamentos
Na avenida Presidente Vargas, foi atropelado pelo ônibus de linha 5.02.98, linha 105, direção central, cujo motorista fugiu, o automobilista Braz Vilela, de 63 anos, casado, residente na rua Monteiro Filho, 43, que, em consequência, sofreu graves ferimentos, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Morte súbita
No cinema Guanabara, situado na praia de Botafogo, faleceu subitamente, às 21 horas, quando assistia uma sessão, o senhor...

Tentativa de suicídio
Na estação de D. Pedro II, tentou suicidar-se ingerindo um anteparo de metal, o senhor...

Atropelamentos
Na avenida Presidente Vargas, foi atropelado pelo ônibus de linha 5.02.98, linha 105, direção central, cujo motorista fugiu, o automobilista Braz Vilela, de 63 anos, casado, residente na rua Monteiro Filho, 43, que, em consequência, sofreu graves ferimentos, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Morte súbita
No cinema Guanabara, situado na praia de Botafogo, faleceu subitamente, às 21 horas, quando assistia uma sessão, o senhor...

Tentativa de suicídio
Na estação de D. Pedro II, tentou suicidar-se ingerindo um anteparo de metal, o senhor...

Verdadeiro golpe de Estado na Colômbia

Explicam os liberais que a dissolução do Congresso e o estabelecimento do estado de sítio têm por fim eleger o candidato conservador Laureano Gomez, nas eleições do dia 27

BOGOTÁ, 10 (De William Payette, correspondente da U.P.) — Soldados fortemente armados patrulhavam as ruas de Bogotá e ocuparam posições diante do edifício da República, por ordem do governo. Os liberais afirmam que o governo violou a ordem jurídica e ignorou a liberdade de expressão. Os liberais afirmam que o governo violou a ordem jurídica e ignorou a liberdade de expressão. Os liberais afirmam que o governo violou a ordem jurídica e ignorou a liberdade de expressão.

Acusa o governo
O dirigente liberal, senador Lleras Restrepo, deu a publicidade uma declaração em que acusa o governo de realizar um golpe de Estado, mediante o qual o estado de sítio foi decretado. O senador afirmou que o governo violou a ordem jurídica e ignorou a liberdade de expressão. O senador afirmou que o governo violou a ordem jurídica e ignorou a liberdade de expressão.

Não participará
Reiterou que o Partido Liberal não podia participar do pleito nem nas condições, acrescentando que a censura à imprensa e ao rádio, assim como a proibição das reuniões públicas e a concessão de poderes especiais aos governadores para manter a ordem, além do estabelecimento do toque de recolher, eram medidas que violavam a ordem jurídica e a liberdade de expressão.

Sanções penais
Em relação com as informações não confirmadas, de que os sindicatos poderiam adotar medidas de protesto, funcionários do governo declararam que as disposições sobre o estado de sítio estabelecem que qualquer organização que deixar de agir do modo costumeiro ficará sujeita a sanções penais.

Conferência da Câmara Internacional de Navegação
LONDRES, 10 (R.) — Deputados de várias nações participaram de uma conferência da Câmara Internacional de Navegação, que se realizou na capital britânica. Os participantes discutiram medidas para melhorar a segurança e a eficiência da navegação internacional.

LIKEIRO RETROSPECTO
Desmentido o crime, a autoria do mesmo ficou desconhecida. O juiz Martins Pinto, ao interrogar o acusado, levou em consideração o depoimento de Lydstone, que afirmou que não tinha conhecimento do crime. O juiz, ao ouvir o depoimento de Flávio, ficou satisfeito com a sua versão, que negava qualquer participação no crime.

NEGA A ACUSACAO
Quando o juiz Martins Pinto perguntou se era verdadeira a acusação que se lhe imputava, Flávio afirmou que não era verdadeira. O juiz, ao ouvir o depoimento de Flávio, ficou satisfeito com a sua versão, que negava qualquer participação no crime.

LIKEIRO RETROSPECTO
Desmentido o crime, a autoria do mesmo ficou desconhecida. O juiz Martins Pinto, ao interrogar o acusado, levou em consideração o depoimento de Lydstone, que afirmou que não tinha conhecimento do crime. O juiz, ao ouvir o depoimento de Flávio, ficou satisfeito com a sua versão, que negava qualquer participação no crime.

NEGA A ACUSACAO
Quando o juiz Martins Pinto perguntou se era verdadeira a acusação que se lhe imputava, Flávio afirmou que não era verdadeira. O juiz, ao ouvir o depoimento de Flávio, ficou satisfeito com a sua versão, que negava qualquer participação no crime.

ELES MERECEM

RUBEM BRAGA

Há muito se diz que a fé remove montanhas. Mas o nosso problema não chega a ser uma verdadeira montanha. É um morrinho. Estamos conspurcando a natureza para dar a nossa cidade dois grupos escolares. Deixamos essa história para contar que, por enquanto, direi que o Dr. Anísio Ramos diz que quer dar um terreno. Fomos à sua casa, no alto do morro, e saímos com ele para ver onde podia ser o terreno. O terreno é ótimo, na extremidade oeste da cidade, na margem sul do rio. O primeiro problema, entretanto, era este: derrubar aquele morrinho, aplainar o terreno.

Uma não há nada mais fácil, quando se dispõe de máquina apropriada. A professora Zilma Coelho Pinto apelou para um lado e outro, mas não arranjou a máquina. O Governo do Estado dispôs-se a emprestar uma, mas o transporte ficaria muito caro. Eu aqui no Rio mexendo as coisas, Zilma lá de Cachoeira me escreveu que estava muito triste, não arranjando mesmo um trator, como é que vamos fazer? Nós com a esplêndida boa vontade do Dr. Anísio e também dos homens que vão doar as casas — e aquele morrinho atrapalhando. Afinal recebi um carta.

— Tem chovido torrencialmente. A terra está mal. Quando não havia essas máquinas a coisa era feita com pás e picaretas. Apelar para uns homens de boa vontade, arranjar umas ferramentas... Eu estava pensando nisso, mas muito desanimado. A gente conta de pedir as coisas. Mas ontem eu cheguei em casa e recebi uma carta. Era do professor

Alvares Martins de Almeida, que promoveu uma subscricção entre os alunos da Escola Normal do Instituto La Fayette, no Rio, e me mandava um cheque de 1.350 cruzeiros e ainda prometia mandar material didático e medicamentos. Você não imagina como isso me comoveu. Pensei assim: se a campanha merece esse apoio espontâneo vindo de longe, então eu não tenho direito de desanimar diante de nada.

Para encerrar a conversa: pedi ferramentas a vários parentes, pedi o "jeep" do Sr. Nelson Prestes e arrecadei 11 pás e picaretas. Chegamos lá na Cachoeira Grande com dois alunos da campanha, que logo toparam trabalhar. Logo vieram chegando outros. Vieram uns de Morro Grande. Houve um que andou três leguas para vir cumprir a promessa que me tinha feito de ajudar quando eu precisasse. Veio, pegou na picareta e trabalhou com os outros até o sol se esconder. Aquela manhã junto da árvore (lembrança?) já não existe mais. Está chegando de lá e esse primeiro dia de trabalho adiantou muito.

As mulheres das redondezas me disseram que vão pôr seus homens em brios para eles ajudarem também, pois o lugar precisa de escola. Veio deva vir aqueles homens trabalhando — uns operários e outros homens de roça —, trabalhando de graça, e com mais ligeza e energia do que se estivessem fazendo um serviço bem pago. Essas coisas é que animam a gente.

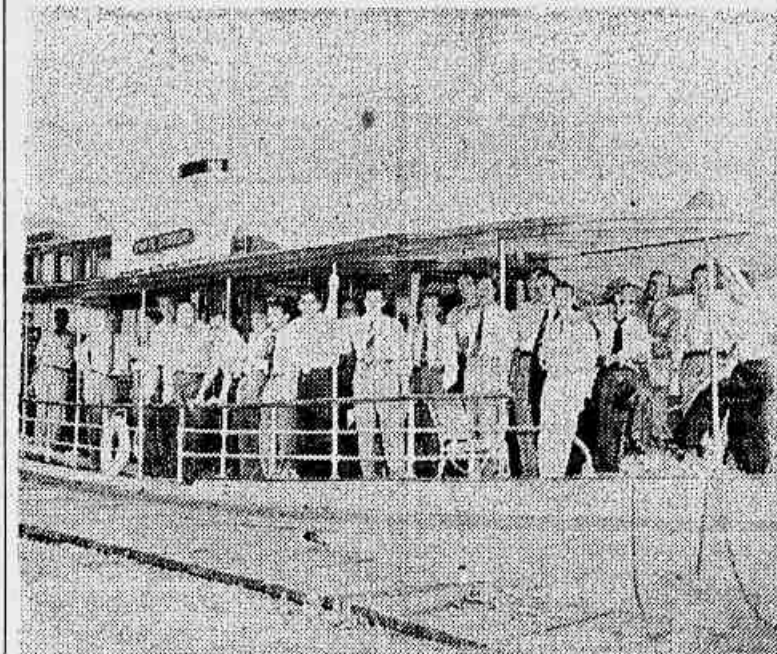
Assim me escreveu a prof. Zilma Coelho Pinto, presidente da Campanha de Alfabetização e Assistência Social, rua 25 de Março, 88, Cachoeira de Itaipava, Rio, Estado do Espírito Santo. Seus cursos agora são em número de 31. Para o ano, quer mais e melhores. Precisa de brindes para distribuir na festa do encerramento dos cursos, no mês que vem. Quem quiser mandar que mande: aqueles homens rudes, de picareta e pá na mão, aqueles homens merecem.

VIAGEM AO PETRÓLEO

IX — A DISTRIBUIÇÃO

OSÓRIO NUNES

(Enviado especial do Diário de Notícias aos Estados Unidos)



Navio no rio Mississippi, por onde são transportados cerca de dois terços da produção de Baton Rouge.

Se durante quarenta anos a refinaria de Baton Rouge beneficiou mais de um bilhão de barris de petróleo, no valor de mais de dois bilhões de dólares, o êxito da distribuição se deve, em grande parte, à localização da refinaria.

Está a capital da Louisiana situada nas primeiras terras altas a 200 milhas do golfo do México e, por essa razão, o rio Mississippi não a afeta com inundações e serve pontualmente com águas que tornam possível a navegação de embarcações de grande calado e o transporte de grandes cargas para qualquer parte do mundo. Além disso, a falta de hidrografia do Estado da Louisiana permite uma porcentagem fora do comum de produtos transportados por meio de barcos. É em Baton Rouge que se origina a "Plantation Pipeline", construída em 1942 e que representa outra linha vital da rede de oleodutos, distribuindo vinco e óleo por cento dos produtos refinados, rápida e eficientemente, às principais estações terminais de seis Estados do suldeste norte-americano. Integrada no conjunto, a "Bayou Pipeline" serve para a transferência de produtos oriundos das refinarias situadas na costa do golfo do México, no Estado do Texas, para os principais pontos de distribuição. São os Estados de Tennessee, South Carolina e North Carolina. O índice de vinco e óleo por cento representa uma consequência do fato de que só muito recentemente os oleodutos de distribuição se desenvolveram bastante, em contraste com os destinados a alimentar de óleo cru a refinaria. Enquanto

estas procuram uma saída direta, aquelas se destinam a lugares diversos e a maiores distâncias.

Na extremidade sudeste da refinaria de Baton Rouge, há um armazém de depósito de produtos petrolíferos a 10 milhas do rio Mississippi, onde, entretanto, de grande importância, por ser um dos cinquenta e poucos pontos de distribuição através do qual são satisfeitas as necessidades da população do Louisiana. O consumo estadual exige, na parte de vendas, uma organização de 425 pessoas, distribuídas em todo o Estado, a qual planeja, dirige e controla o movimento de gasolina, óleo Diesel, óleo combustível, querosene e outros produtos refinados consumidos nas fazendas.

Várias terminais funcionam dentro do Estado e, entre elas, se destaca a de Port Charlotte, 10 milhas abaixo de Nova Orleans, no rio Mississippi, — um porto com o movimento de mais de um bilhão, cento e trinta e seis milhões de litros de produtos petrolíferos por ano, de que maior parte é constituída de combustível para navios de alto mar, que encostam na terminal ou são abastecidos naquela grande cidade. Em Port Charlotte, também funciona um importante armazém de enchimento de tanques, que prepara produtos para exportação.

Controlando todas as operações de distribuição, funciona a Divisão de Petróleo Bruto e Vendas, que alimenta a refinaria e envia os produtos obtidos a seu destino, ligando esta com mercados superiores e consumidores. A ela ficam subordinados, igualmente, os oleodutos, hoje explorados por uma companhia afiliada à "Interstate Oil Pipe Company", que sob seu controle se fez, em 1948, a distribuição de 97 mil barris diários por barcos, 68 mil e 400 por oleoduto, 48 mil e 400 por trem, 15 mil e 200 barris diários por vagões-tanque e caminhões-tanque, num total de 220 mil barris. São os oleodutos, portanto, os canais por onde chega o petróleo para ser refinado e por onde segue, em certa parte, depois de beneficiado.

O sistema de vendas está organizado de maneira que, quando não há mercado para absorção de qualquer produto de petróleo no país de origem, este se faz, em termos gerais, — é encaminhado a outras nações, estabelecendo regularidade nas operações industriais e comerciais. Assim, fabricas podem ser abertas e fechadas de acordo com o ritmo dos negócios e, pelo processo de distribuição dos artigos produzidos, é mais assegurada a obtenção de capitais para novos investimentos, em zonas de pura pesquisa.

Fica, portanto, a parte de produção intimamente relacionada com a de distribuição, que se processa, no âmbito internacional, principalmente através dos petroleiros.

O parlamentarismo face ao jogo da sucessão

Seria a emenda apresentada pelo sr. Raul Pila medida capaz de pôr um fim às "semanas dos candidatos"... — Interpretação de um documento secreto do pessedismo norte-riograndense — O país sem Congresso durante mês e meio — Tentativa de um deputado carioca em favor dos jogos de azar — As violências policiais na ABI

A discussão da emenda n. 4, de autoria do sr. Raul Pila, deputado federal e nove representantes, introduzindo princípios parlamentaristas à Constituição vigente, provocou, ontem, na Câmara dos Deputados, um debate sobre a sucessão presidencial, através de um discurso em que o sr. Café Filho examinou a atualidade política.

O representante norte-riograndense, interpretando certos acontecimentos ligados ao problema sucessório, afirmou, inicialmente, que já é tempo de se encontrar uma solução definitiva para as sucessivas crises nacionais, das quais uma das maiores é a que se está vivendo, e que se identifica com a falta de continuidade no governo.

Mais adiante, o orador confessou que não possuía qualquer espécie de antipatia contra o presidente, em quem reconhece um excelente governante, mas que o atual governo não possui qualquer espécie de continuidade, pois o atual presidente não possui qualquer espécie de continuidade, pois o atual presidente não possui qualquer espécie de continuidade.

Após a discussão da emenda n. 4, de autoria do sr. Raul Pila, deputado federal e nove representantes, introduzindo princípios parlamentaristas à Constituição vigente, provocou, ontem, na Câmara dos Deputados, um debate sobre a sucessão presidencial, através de um discurso em que o sr. Café Filho examinou a atualidade política.

O representante norte-riograndense, interpretando certos acontecimentos ligados ao problema sucessório, afirmou, inicialmente, que já é tempo de se encontrar uma solução definitiva para as sucessivas crises nacionais, das quais uma das maiores é a que se está vivendo, e que se identifica com a falta de continuidade no governo.

Mais adiante, o orador confessou que não possuía qualquer espécie de antipatia contra o presidente, em quem reconhece um excelente governante, mas que o atual governo não possui qualquer espécie de continuidade, pois o atual presidente não possui qualquer espécie de continuidade.

Interrompeu o orador o sr. Cláudio Alves para confirmar: realmente, considera bem possível a união dos gaúchos, desde que assim o exijam os interesses nacionais.

O sr. Café Filho fez ainda outras considerações para desenvolver os seus argumentos na sustentação da tese, inclusive aludindo a fatos de Rio Grande do Norte. E que, recentemente, o sr. Georgino Avelino revelara existir um documento secreto assinado por quatro altos membros do diretório pessedista naquela Estado, e onde se obrigavam a apoiar o general Dutra — em qualquer emergência. Com a morte de um dos signatários do pacto, o senador João Câmara, os termos do documento acabaram de ser reformados, e mostra à evidência ser admitida mesmo dentro do PSD a hipótese de soluções extremas para o problema sucessório.

O orador concluiu apoiando a emenda, cujo debate foi adiado até 14 do corrente a requerimento do próprio sr. Raul Pila.

UM MES E MEIO SEM CONGRESSO

O sr. Raul de Almeida submeteu à Mesa a seguinte questão de ordem: O art. 1.º da Constituição estabelece que o Congresso Nacional se reúne em 1.º de março de cada ano. O art. 6.º da Constituição estabelece que o Congresso Nacional se reúne em 1.º de março de cada ano. O art. 6.º da Constituição estabelece que o Congresso Nacional se reúne em 1.º de março de cada ano.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Dr. Samuel Freitas

Ass. da Fac. Nacional de Medicina Cons. R. S. Lúcia, 709 17.º andar, sala 1.702. Hora prévia marcada pelo telefone 22-5215.

CONVEM SABER

Para todas as pessoas que sofrem de estômago doente e de mais doenças do aparelho digestivo, sem distinção de classes sociais, foi instalada a rua da Assembleia, 51 — 6.º andar, com telefone 42-4012, a maior e mais bem montada clínica de doenças desta especialidade, da América do Sul. Dispõe no momento de todos os recursos técnicos e modernos para diagnóstico e tratamento sem operação das úlceras do estômago e duodeno, esta clínica obedece à direção dos especialistas Drs. Henrique do Rio e Olympio B. Costa, funcionando diariamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas.

Relatadas as emendas ao projeto que cria o Departamento Nacional de Imigração e Colonização

Aprovou, também, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado a garantia do Tesouro a um empréstimo de 50 milhões à Cantareira — Concorrência pública para construção do túnel Rio-Niterói — Mudança da capital — Sessões extraordinárias para dar andamento aos projetos

Sob a presidência do sr. Altino Vieira, relator, ontem, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, VOTO REJEITADO

Foi rejeitado, por unanimidade, o parecer do sr. Vergílio de Azevedo, relator, sobre o projeto de lei que cria o Departamento Nacional de Imigração e Colonização, tendo a comissão adotado o parecer do senador identista.

Foi aprovado, em seguida, o parecer do sr. Altino Vieira, favorável, a ponto de vista constitucional, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a autorizar o Tesouro Nacional a uma operação de crédito em nome do Brasil e a Companhia Cantareira (Rio de Janeiro). O empréstimo tem o valor de 50 milhões de cruzeiros.

Em seguida, o sr. Altino Vieira, relator, apresentou o projeto de lei que cria o Departamento Nacional de Imigração e Colonização, tendo a comissão adotado o parecer do senador identista.

Foi aprovado, em seguida, o parecer do sr. Altino Vieira, favorável, a ponto de vista constitucional, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a autorizar o Tesouro Nacional a uma operação de crédito em nome do Brasil e a Companhia Cantareira (Rio de Janeiro). O empréstimo tem o valor de 50 milhões de cruzeiros.

O sr. Artur Santos apresentou seu parecer sobre o projeto que autoriza o Poder Executivo a dar concessão de construção e exploração de um túnel submarino que ligue as cidades do Rio de Janeiro e Niterói. O projeto, no seu artigo 1.º, dá a concessão de construção e exploração do túnel ao engenheiro Mário Crissina Paranhos. Não concordando com essa medida, o sr. Artur Santos apresentou uma emenda, mandando que a concessão da construção e exploração do túnel, para desmembrar da função de chefe de seção da Biblioteca do Instituto Nacional de Física.

Em seguida, o sr. Altino Vieira, relator, apresentou o projeto de lei que cria o Departamento Nacional de Imigração e Colonização, tendo a comissão adotado o parecer do senador identista.

Foi aprovado, em seguida, o parecer do sr. Altino Vieira, favorável, a ponto de vista constitucional, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a autorizar o Tesouro Nacional a uma operação de crédito em nome do Brasil e a Companhia Cantareira (Rio de Janeiro). O empréstimo tem o valor de 50 milhões de cruzeiros.

O sr. Artur Santos apresentou seu parecer sobre o projeto que autoriza o Poder Executivo a dar concessão de construção e exploração de um túnel submarino que ligue as cidades do Rio de Janeiro e Niterói. O projeto, no seu artigo 1.º, dá a concessão de construção e exploração do túnel ao engenheiro Mário Crissina Paranhos. Não concordando com essa medida, o sr. Artur Santos apresentou uma emenda, mandando que a concessão da construção e exploração do túnel, para desmembrar da função de chefe de seção da Biblioteca do Instituto Nacional de Física.

O sr. Artur Santos apresentou seu parecer sobre o projeto que autoriza o Poder Executivo a dar concessão de construção e exploração de um túnel submarino que ligue as cidades do Rio de Janeiro e Niterói. O projeto, no seu artigo 1.º, dá a concessão de construção e exploração do túnel ao engenheiro Mário Crissina Paranhos. Não concordando com essa medida, o sr. Artur Santos apresentou uma emenda, mandando que a concessão da construção e exploração do túnel, para desmembrar da função de chefe de seção da Biblioteca do Instituto Nacional de Física.

Em seguida, o sr. Altino Vieira, relator, apresentou o projeto de lei que cria o Departamento Nacional de Imigração e Colonização, tendo a comissão adotado o parecer do senador identista.

Foi aprovado, em seguida, o parecer do sr. Altino Vieira, favorável, a ponto de vista constitucional, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a autorizar o Tesouro Nacional a uma operação de crédito em nome do Brasil e a Companhia Cantareira (Rio de Janeiro). O empréstimo tem o valor de 50 milhões de cruzeiros.

O sr. Artur Santos apresentou seu parecer sobre o projeto que autoriza o Poder Executivo a dar concessão de construção e exploração de um túnel submarino que ligue as cidades do Rio de Janeiro e Niterói. O projeto, no seu artigo 1.º, dá a concessão de construção e exploração do túnel ao engenheiro Mário Crissina Paranhos. Não concordando com essa medida, o sr. Artur Santos apresentou uma emenda, mandando que a concessão da construção e exploração do túnel, para desmembrar da função de chefe de seção da Biblioteca do Instituto Nacional de Física.

O sr. Artur Santos apresentou seu parecer sobre o projeto que autoriza o Poder Executivo a dar concessão de construção e exploração de um túnel submarino que ligue as cidades do Rio de Janeiro e Niterói. O projeto, no seu artigo 1.º, dá a concessão de construção e exploração do túnel ao engenheiro Mário Crissina Paranhos. Não concordando com essa medida, o sr. Artur Santos apresentou uma emenda, mandando que a concessão da construção e exploração do túnel, para desmembrar da função de chefe de seção da Biblioteca do Instituto Nacional de Física.

Em seguida, o sr. Altino Vieira, relator, apresentou o projeto de lei que cria o Departamento Nacional de Imigração e Colonização, tendo a comissão adotado o parecer do senador identista.

Foi aprovado, em seguida, o parecer do sr. Altino Vieira, favorável, a ponto de vista constitucional, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a autorizar o Tesouro Nacional a uma operação de crédito em nome do Brasil e a Companhia Cantareira (Rio de Janeiro). O empréstimo tem o valor de 50 milhões de cruzeiros.

O sr. Artur Santos apresentou seu parecer sobre o projeto que autoriza o Poder Executivo a dar concessão de construção e exploração de um túnel submarino que ligue as cidades do Rio de Janeiro e Niterói. O projeto, no seu artigo 1.º, dá a concessão de construção e exploração do túnel ao engenheiro Mário Crissina Paranhos. Não concordando com essa medida, o sr. Artur Santos apresentou uma emenda, mandando que a concessão da construção e exploração do túnel, para desmembrar da função de chefe de seção da Biblioteca do Instituto Nacional de Física.

O sr. Artur Santos apresentou seu parecer sobre o projeto que autoriza o Poder Executivo a dar concessão de construção e exploração de um túnel submarino que ligue as cidades do Rio de Janeiro e Niterói. O projeto, no seu artigo 1.º, dá a concessão de construção e exploração do túnel ao engenheiro Mário Crissina Paranhos. Não concordando com essa medida, o sr. Artur Santos apresentou uma emenda, mandando que a concessão da construção e exploração do túnel, para desmembrar da função de chefe de seção da Biblioteca do Instituto Nacional de Física.

Em seguida, o sr. Altino Vieira, relator, apresentou o projeto de lei que cria o Departamento Nacional de Imigração e Colonização, tendo a comissão adotado o parecer do senador identista.

Foi aprovado, em seguida, o parecer do sr. Altino Vieira, favorável, a ponto de vista constitucional, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a autorizar o Tesouro Nacional a uma operação de crédito em nome do Brasil e a Companhia Cantareira (Rio de Janeiro). O empréstimo tem o valor de 50 milhões de cruzeiros.

O sr. Artur Santos apresentou seu parecer sobre o projeto que autoriza o Poder Executivo a dar concessão de construção e exploração de um túnel submarino que ligue as cidades do Rio de Janeiro e Niterói. O projeto, no seu artigo 1.º, dá a concessão de construção e exploração do túnel ao engenheiro Mário Crissina Paranhos. Não concordando com essa medida, o sr. Artur Santos apresentou uma emenda, mandando que a concessão da construção e exploração do túnel, para desmembrar da função de chefe de seção da Biblioteca do Instituto Nacional de Física.

O sr. Artur Santos apresentou seu parecer sobre o projeto que autoriza o Poder Executivo a dar concessão de construção e exploração de um túnel submarino que ligue as cidades do Rio de Janeiro e Niterói. O projeto, no seu artigo 1.º, dá a concessão de construção e exploração do túnel ao engenheiro Mário Crissina Paranhos. Não concordando com essa medida, o sr. Artur Santos apresentou uma emenda, mandando que a concessão da construção e exploração do túnel, para desmembrar da função de chefe de seção da Biblioteca do Instituto Nacional de Física.

Em seguida, o sr. Altino Vieira, relator, apresentou o projeto de lei que cria o Departamento Nacional de Imigração e Colonização, tendo a comissão adotado o parecer do senador identista.

Foi aprovado, em seguida, o parecer do sr. Altino Vieira, favorável, a ponto de vista constitucional, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a autorizar o Tesouro Nacional a uma operação de crédito em nome do Brasil e a Companhia Cantareira (Rio de Janeiro). O empréstimo tem o valor de 50 milhões de cruzeiros.

O sr. Artur Santos apresentou seu parecer sobre o projeto que autoriza o Poder Executivo a dar concessão de construção e exploração de um túnel submarino que ligue as cidades do Rio de Janeiro e Niterói. O projeto, no seu artigo 1.º, dá a concessão de construção e exploração do túnel ao engenheiro Mário Crissina Paranhos. Não concordando com essa medida, o sr. Artur Santos apresentou uma emenda, mandando que a concessão da construção e exploração do túnel, para desmembrar da função de chefe de seção da Biblioteca do Instituto Nacional de Física.

O sr. Artur Santos apresentou seu parecer sobre o projeto que autoriza o Poder Executivo a dar concessão de construção e exploração de um túnel submarino que ligue as cidades do Rio de Janeiro e Niterói. O projeto, no seu artigo 1.º, dá a concessão de construção e exploração do túnel ao engenheiro Mário Crissina Paranhos. Não concordando com essa medida, o sr. Artur Santos apresentou uma emenda, mandando que a concessão da construção e exploração do túnel, para desmembrar da função de chefe de seção da Biblioteca do Instituto Nacional de Física.

Em seguida, o sr. Altino Vieira, relator, apresentou o projeto de lei que cria o Departamento Nacional de Imigração e Colonização, tendo a comissão adotado o parecer do senador identista.

Foi aprovado, em seguida, o parecer do sr. Altino Vieira, favorável, a ponto de vista constitucional, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a autorizar o Tesouro Nacional a uma operação de crédito em nome do Brasil e a Companhia Cantareira (Rio de Janeiro). O empréstimo tem o valor de 50 milhões de cruzeiros.

O sr. Artur Santos apresentou seu parecer sobre o projeto que autoriza o Poder Executivo a dar concessão de construção e exploração de um túnel submarino que ligue as cidades do Rio de Janeiro e Niterói. O projeto, no seu artigo 1.º, dá a concessão de construção e exploração do túnel ao engenheiro Mário Crissina Paranhos. Não concordando com essa medida, o sr. Artur Santos apresentou uma emenda, mandando que a concessão da construção e exploração do túnel, para desmembrar da função de chefe de seção da Biblioteca do Instituto Nacional de Física.

O sr. Artur Santos apresentou seu parecer sobre o projeto que autoriza o Poder Executivo a dar concessão de construção e exploração de um túnel submarino que ligue as cidades do Rio de Janeiro e Niterói. O projeto, no seu artigo 1.º, dá a concessão de construção e exploração do túnel ao engenheiro Mário Crissina Paranhos. Não concordando com essa medida, o sr. Artur Santos apresentou uma emenda, mandando que a concessão da construção e exploração do túnel, para desmembrar da função de chefe de seção da Biblioteca do Instituto Nacional de Física.

Não se tratou do Orçamento na sessão noturna do Senado

Apesar do motivo expresso da convocação, o exame da lei de meios foi substituído por discussões de rotina — A reunião da tarde no Monroe

Até o dia 28, o Senado Levava funcionando há dias sessões diárias ordinárias. À tarde, e uma extraordinária, à noite. Esta se destinava a discussão do Orçamento da República para 1950, que deverá estar concluída, na Câmara Alta, no máximo, até aquela data. Anteontem, primeiro dia da convocação, não foi possível deliberar por falta de quórum. Ontem, foi rápida a sessão noturna, presidida pelo sr. Melo Viana.

O sr. Hamilton Nogueira foi o único orador da hora destinada ao exame do projeto. O representante carioca referiu-se aos numerosos e impressionantes desastres que vêm ocorrendo nesta capital. Ainda ontem, um avião de linha, que percorria a rota de transportar trabalhadores para as zonas suburbanas e rural, perdeu uma roda, o que resultou em grave acidente, ficando feridos outros dez. No mesmo dia, de manhã, em Copacabana, um auto-táxi foi de encontro a um ônibus, resultando na morte de quatro pessoas e ferimento em sete. E preciso que nós, homens públicos, representantes do povo, pensemos nos meios que estão ao nosso alcance para evitar a repetição da hora presente. É preciso que o Departamento de Concórdia da Prefeitura não de brecha para o transporte coletivo em viaturas que não são destinadas a esse fim. É necessário que a Polícia do Distrito Federal exerça fiscalização maior e que seja destacado maior número de inspetores para a zona da capital, que é verdadeiramente matadozona humana.

Em seguida, o sr. Hamilton Nogueira apresentou seu parecer sobre o projeto que autoriza o Poder Executivo a dar concessão de construção e exploração de um túnel submarino que ligue as cidades do Rio de Janeiro e Niterói. O projeto, no seu artigo 1.º, dá a concessão de construção e exploração do túnel ao engenheiro Mário Crissina Paranhos. Não concordando com essa medida, o sr. Artur Santos apresentou uma emenda, mandando que a concessão da construção e exploração do túnel, para desmembrar da função de chefe de seção da Biblioteca do Instituto Nacional de Física.

O sr. Artur Santos apresentou seu parecer sobre o projeto que autoriza o Poder Executivo a dar concessão de construção e exploração de um túnel submarino que ligue as cidades do Rio de Janeiro e Niterói. O projeto, no seu artigo 1.º, dá a concessão de construção e exploração do túnel ao engenheiro Mário Crissina Paranhos. Não concordando com essa medida, o sr. Artur Santos apresentou uma emenda, mandando que a concessão da construção e exploração do túnel, para desmembrar da função de chefe de seção da Biblioteca do Instituto Nacional de Física.

O sr. Artur Santos apresentou seu parecer sobre o projeto que autoriza o Poder Executivo a dar concessão de construção e exploração de um túnel submarino que ligue as cidades do Rio de Janeiro e Niterói. O projeto, no seu artigo 1.º, dá a concessão de construção e exploração do túnel ao engenheiro Mário Crissina Paranhos. Não concordando com essa medida, o sr. Artur Santos apresentou uma emenda, mandando que a concessão da construção e exploração do túnel, para desmembrar da função de chefe de seção da Biblioteca do Instituto Nacional de Física.

Em seguida, o sr. Altino Vieira, relator, apresentou o projeto de lei que cria o Departamento Nacional de Imigração e Colonização, tendo a comissão adotado o parecer do senador identista.

Foi aprovado, em seguida, o parecer do sr. Altino Vieira, favorável, a ponto de vista constitucional, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a autorizar o Tesouro Nacional a uma operação de crédito em nome do Brasil e a Companhia Cantareira (Rio de Janeiro). O empréstimo tem o valor de 50 milhões de cruzeiros.

O sr. Artur Santos apresentou seu parecer sobre o projeto que autoriza o Poder Executivo a dar concessão de construção e exploração de um túnel submarino que ligue as cidades do Rio de Janeiro e Niterói. O projeto, no seu artigo 1.º, dá a concessão de construção e exploração do túnel ao engenheiro Mário Crissina Paranhos. Não concordando com essa medida, o sr. Artur Santos apresentou uma emenda, mandando que a concessão da construção e exploração do túnel, para desmembrar da função de chefe de seção da Biblioteca do Instituto Nacional de Física.

Em seguida, o sr. Altino Vieira, relator, apresentou o projeto de lei que cria o Departamento Nacional de Imigração e Colonização, tendo a comissão adotado o parecer do senador identista.

Foi aprovado, em seguida, o parecer do sr. Altino Vieira, favorável, a ponto de vista constitucional, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a autorizar o Tesouro Nacional a uma operação de crédito em nome do Brasil e a Companhia Cantareira (Rio de Janeiro). O empréstimo tem o valor de 50 milhões de cruzeiros.

O sr. Artur Santos apresentou seu parecer sobre o projeto que autoriza o Poder Executivo a dar concessão de construção e exploração de um túnel submarino que ligue as cidades do Rio de Janeiro e Niterói. O projeto, no seu artigo 1.º, dá a concessão de construção e exploração do túnel ao engenheiro Mário Crissina Paranhos. Não concordando com essa medida, o sr. Artur Santos apresentou uma emenda, mandando que a concessão da construção e exploração do túnel, para desmembrar da função de chefe de seção da Biblioteca do Instituto Nacional de Física.

UM **Maillot** de pura LÃ por **119,00**

Um preço que dispensa comentários

SENSACIONAL oferta da MESA REDONDA da Galeria Carioca

Esta é a sua melhor oportunidade de comprar o seu maillot para a nova temporada de banhos de mar — um "maillot" em superior malha fantasia de pura lã, nas mais lindas cores, para ser usado com alça ou sem alça.

O artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

PARE! VILA E ARTIGO DA MESA REDONDA

Galeria Carioca DE MODAS S.A.

Aproveite! Compre, agora, o seu "maillot" por um preço sem igual na

OUIDOR, ESQ. GONG. DIAS - TEL. 32-8138

Crush

Claridge Hotel

HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dire.

CASAS EM JACAREPAGUA

Vendas: EMPRESA GRANJA PARAISO S. A.

姓名: 性别: 年龄: 职业: 住址: 电话: 邮编: 电子邮箱: 备注:

As Apólices da Prefeitura de Niterói distribuem a primeira fortuna

Dr. Manoel da Hora, residente nesta capital, ganhou o 1.º prêmio no sorteio de 10 do corrente, recebendo Cr\$ 300.000,00 com a Apólice n.º 1.473, adquirida no BANCO OLIVEIRA ROXO, para pagamento em prestações mensais



O ministro da Guerra, em Portfólio nº 174, de outubro último, resolveu, para o ano de 1950, aumentar o número de vagas nos vários cursos de especialidades de saúde, destinando-as aos candidatos das Forças Auxiliares do Exército.

Essa medida de grande interesse prático, veio ao encontro de muitas necessidades, principalmente, levando-se em conta o fato de que, no meio militar, a saúde do Exército é a única escola de saúde existente entre nós.

Também pela mesma Portaria, o número de vagas para oficiais farmacêuticos do Exército foi aumentada para trinta.

As vagas para oficiais médicos, fixadas em 50, destinam-se a candidatos até 32 anos incompletos, mediante concurso feito por duas provas: uma escrita, sobre higiene, patologia interna ou externa, a escolha do candidato, e outra, prática-oral observação e exame dum doente de clínica especializada, também a escolha do candidato no ato da inscrição.

Informações na Escola de Saúde do Exército, 14 rua Moncorvo Filho, 20 das 12 às 17 horas, ou nos sábados, das 9 às 12 horas, ou nas chefias de Saúde das Regiões Militares.

A. E. A. O. DESLOCA OS SEUS CURSOS

A. E. A. O. dando cumprimento a seu programa de estudos, deslocou os seus cursos de Engenharia, para Pindamonhangaba, de Saúde, para São Paulo, e de Artilharia, para Juiz de Fora.

O Curso de Engenharia, que viajava no dia 6, está realizando importante estágio de pontes, em cooperação com o 2.º Sítio Escola, cujo comandante, Major José Vazquez Bezerra de Albuquerque, tem dado aos trabalhos a máxima colaboração.

O Curso de Saúde está em São Paulo, desde o dia 7, visitando os estabelecimentos hospitalares daquele Estado, como faz todos os anos.

Visita estão incluídos: Instituto Butantan, Hospital Juqueri, Hospital de

Vagas para candidatos das forças auxiliares do Exército nos vários cursos da Escola de Saúde

Movimentam-se os Cursos de Engenharia, de Saúde e de Artilharia da EAO — Candidato chamado ao CPOR — Reunião da Comissão de Promoções da QAO — Agradecimento ao secretário geral

Clinicas e outros importantes nosocomios, do Estado Capital e dos mais modernos do país.

O Curso de Artilharia seguiu de trem diurno, no dia 9, para Juiz de Fora, onde estagiará na Fábrica de Juiz de Fora.

AVISO DO ESTABELECIMENTO COMERCIAL DE MATERIAL DE INTENDENCIA (R. I. Ex.)

A chefe do Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia, que a Loja Central, na rua Dr. Garbier, 390 dispõe de variado estoque de moderníssimos brinquedos, sapatos para senhores, homens e crianças, "slacks", "shorts", e blusas finíssimas para homens, artigos de couro, como malas, pastas, chinelos, etc., malas de lona e pastas resistentes e bem confeccionadas para coleções, perfumes de variada procedência, linhos de diversas qualidades, tecidos para senhora, etc., tudo por preços vantajosos.

Avista também que todos os oficiais, sargentos e praças das Forças Armadas, Polícia Militar, Bombeiros do Distrito Federal e suas famílias, e os alunos do C. P. O. R., poderão adquirir na Loja Central e nos Anexos, a qualquer hora, e sem necessidade de apresentação de documentos, os artigos expostos nas vitrines.

Os alunos do C. P. O. R., poderão, como os oficiais e sargentos do Exército, adquirir também, sem necessidade de apresentação de documentos, os artigos expostos na alfaiataria do Estabelecimento, na rua Dr. Garbier, 390.

O Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia dispõe de oficina grafica, onde poderão ser executadas encomendas feitas pelas cidades pessoas.

CANDIDATO CHAMADO COM URGÊNCIA AO C. P. O. R.

Deve comparecer, com a máxima urgência, ao C. P. O. R., no dia 12 do corrente, o seguinte candidato: a matrícula no C. P. O. R.: Luis Mandim Otelo.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 50 uniforme, para o dia 12 do corrente.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Resoluções tomadas na Convenção da F. A. I. em Cleveland

Candidatos chamados à Escola de Especialistas — São franqueados ao tráfego público os campos de pouso já utilizados por aeronaves comerciais

Como já divulgamos, realizou-se recentemente em Cleveland, a 42.ª Conferência Geral da Federação Aeronáutica Internacional, tendo o Brasil, através do Clube do Brasil, se feito representar nessa convenção pelo ten. cel. ar. Armando Serra de Menezes, oficial adjunto ao nosso adido aeronáutico em Washington.

Dentre as resoluções mais importantes tomadas durante o conclave destacamos a admissão de dois novos Aero Clubes nacionais, os da Bolívia e da Índia que, havendo satisfeito todas as exigências estatutárias, ingressaram no meio da família dos Aero Clubes filiados aquela entidade. Um outro ponto interessante foi o da criação de uma sub-comissão de paraquedismo no seio da comissão esportiva, isto em razão do incremento assumido ultimamente no salto para o espaço aéreo. Também o assunto relativo às taxas de aterragem para os aviões particulares foi objeto de estudo e discussão, ficando assentado que cada Aero Clube nacional se dividisse ao seu respectivo avião solicitando a completa abolição das taxas de aterragem, em função do volume do turismo aéreo internacional. Com respeito à tradicional disputa da "Taca Gordon Bennett", que, no corrente ano não pôde ser disputada em virtude dos obstáculos criados pelo avião russo, negando licença para aterragem dos concorrentes em território sob sua jurisdição, foram fixadas as condições que deverão reger os futuros jogos dessa natureza. Finalmente, ao analisar os trabalhos da Convenção de Cleveland, quando se tratava do social para a realização da futura convenção anual, o representante do Aero Clube de Espanha formulou um convite, em nome do governo de seu país, para que ali fosse levada a efeito a 42.ª reunião da FAI, convite esse que provavelmente será aceite, devendo, pois, Madrid abrigar em 1950, os delegados de todos os Aero Clubes que até a data se hajam filiado à Federação Aeronáutica Internacional.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Estão sendo chamados à Escola de Especialistas de Aeronáutica, a fim de tratar de assuntos de seus interesses, os seguintes candidatos ao concurso de admissão ao Curso de Especialistas de Aeronáutica, a ser realizado em janeiro de 1950: Boris Blutztein, Clóvis Martins da Silva, Clóvis Queiroz, Francisco de Assis Filho Rodrigues, Hamilton Carneiro Duarte, José Fernandes da Silva Filho, Jorge Benedito, Faria Batista, Jair Sebastião dos Santos, Luis Araújo, Carlos, Luis Diquez Izumi, Orlando de Oliveira Pinto, Milton Pena de Azevedo, Paulo de Toledo Campos, Raul da Costa Lopes Neto, Tilden Lopes, Vitor Luis Ferreira e Vinício Araújo Gomes.

SAO FRANQUEADOS AO TRAFEGO PUBLICO

No requerimento em que a S. A. Empresa de Viação Aérea Rio Grandense, "VARIG", por ter assegurado todos os campos de pouso em áreas de pouso de terreno, uma em Cruz Alta e outra em Santana do Livramento e transformado as mesmas em campos de pouso, solicitou a não inclusão dos respectivos campos no relatório dos aeroportos abertos ao tráfego de linhas regulares, o diretor geral de Aeronáutica Civil, eng. Cleber Gilio, exarçou o seguinte despacho: "Indeferido, por falta de amparo legal. Tratando-se de campos que já são utilizados por aeronaves em serviço comercial, em face da lei não podem deixar de ser franqueados ao tráfego público, independentemente da ausência da propriedade ou arrendatária. A esta o que será prestado de assistência de pouso, utilização, o que porém, depende de regulamentação e de autorização prévia".

NOTÍCIAS DA MARINHA

FALTA DE OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS

A Marinha, tendo em vista a falta de operários técnicos especializados em armamentos, a fim de preparar o pessoal de que necessita para as suas oficinas de armamento, de forma a poder preencher os claros nos quadros de operários especializados em armamentos, torpedos, minas, bombas e explosivos.

Há, presentemente, na Marinha duas escolas técnico-profissionais de aprendizagem de diversos tipos de especialidades de operários de armamento: uma subordinada à Fábrica de Artilharia, na Ilha das Cobras, e outra ao Centro de Armamento, em Niterói.

A duração do curso de aprendizagem é de três anos, tendo o qual os alunos aprovados recebem o certificado de habilitação e são, automaticamente, admitidos como aprendizes-operários e classificados em uma das especialidades dos quadros de armamento, que se tenham especializado durante o curso.

Somente com o certificado da Escola Técnico-Profissional do Centro de Armamento e de Artilharia, o aprendiz-operário poderá se candidatar ao concurso que, periodicamente, se realiza sob a orientação e direção do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), para ser admitido à carreira de Operário de Armamento da Marinha.

Furta-se o curso é ministrado aos alunos o ensino profissional e profissional de instrução pré-militar e esportiva. Recebem uma pequena gratificação mensal de 200 réis, em ordem progressiva, de acordo com o ano escolar, alimentação, roupa de trabalho em oficina e assistência completa, multo especialmente médica e odontológica.

A partir do dia 1.º até 31 de dezembro do corrente ano, estarão abertas as inscrições para o Curso de Especialistas de Aeronáutica, no Centro de Armamento da Marinha, para os candidatos que tenham mais de 15 e menos de 16 anos de idade.

As inscrições serão feitas mediante apresentação de certidão de idade e três fotografias tamanho 3x4.

No Centro de Armamento, situado na Ponta da Armazém, em Niterói, há, desde então, em funcionamento, o curso de aprendizagem de operários de armamento, que se encontra em funcionamento, com o objetivo de preparar o pessoal de que necessita para as suas oficinas de armamento, de forma a poder preencher os claros nos quadros de operários especializados em armamentos, torpedos, minas, bombas e explosivos.

EM SÃO PAULO

REAL HOTEL

Todos os apartamentos com banheiro privativo

R. TIMBRAS, 621

Telefone: 6-6367 (Rede interna)

Mapa do Novo Mundo

O célebre mapa Gutierrez de 1662, o maior mapa do Novo Mundo até então impresso, foi recentemente exibido na "Biblioteca do Congresso" que o recebeu como dado do conhecido mecenas Lesing J. Rosenwald.

Deste mapa, que abrange a costa oriental da América do Norte assim como toda a América Central e Meridional, só se conheciam dois exemplares, o do "British Museum" em Londres, e o de Washington, que provém da coleção do Duque de Gotha.

Pouco se sabe sobre Diego Gutierrez, criador do mapa e ligado a Sebastião Cabot, piloto-mor da Espanha de 1518 a 1547.

Um portmanteau de interesse é o fato de ser este o primeiro mapa em que aparece o nome de Califórnia, achando-se a indicação "C. California" (Califórnia) na ponta da Península de Califórnia Interior, que provém da coleção do Duque de Gotha.

SPECTATOR

O 16.º aniversário do Dispensário-Hospital de Paquetá

Passou ante-ontem o 16.º aniversário da fundação do Dispensário-Hospital de Paquetá.

Dirigido desde 1933, ininterruptamente, pelo Dr. Lívio Porto, que imprime uma orientação médica aos seus serviços, aquele Posto Municipal presta uma valiosa assistência não só à população da ilha, que apenas se comunica com o Rio através cinco viagens semanais das barcas da Centaureia, vinda de quinze dias de duração, como aos habitantes da região litorânea fronteira a Paquetá, no fundo da baía.

A data, portanto, recordou um grande movimento introduzido na "pérola da Guanabara".

SESSÕES SÓ PARA MULHERES

10,30 e 12 horas

SÓ PARA HOMENS:

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas

ESQUINA DA VIDA

(STREET CORNER)

com MARCIA MAE JONES e JOSEPH CREHAN

EXPRESSAMENTE PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

PRE-ESTREIA em SÃO PAULO e AMÉRICA

27.º "SHOW" BRINDE SE MANA DO CAFÉ GLOBO

Domingo, 13 de novembro, às 10 horas da manhã, pela RADIO GUANABARA (1.360 kcs.) no CINE ODEON. A rua Visconde do Rio Branco, 375, em Niterói.

APRESENTA

ORLANDO SILVA e o grande humorista **BADU (o incrível)**

Este convidado de honra, por gentileza da Rádio Tupi.

Vasta distribuição de prêmios aos portadores de 5 capas do CAFÉ GLOBO. — Ingressos: Cr\$ 5,00 a venda na loja de brindes do CAFÉ GLOBO e na bilheteria do CINE ODEON, à rua Visconde do Rio Branco, 375, em Niterói.

CAFÉ GLOBO BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA



John Dalton, um "quaker" inglês, foi o primeiro a expor a teoria de que o átomo era a menor partícula de matéria que se podia imaginar — teoria esta que não foi combatida até mais de um século depois. Mesmo no tempo de Dalton, não constituía uma novidade a idéia de que a matéria era composta de partículas minúsculas e indivisíveis. O filósofo grego Demócrito expôs uma teoria semelhante, com a antecedência de dois mil anos. Sob a denominação de "teoria corpuscular", Sir Isaac Newton referiu-se ao mesmo assunto, um século antes de Dalton. Dalton, porém, excedeu-os na formulação dessas teorias, explanando processos químicos conhecidos e elaborando deduções que pudessem ser submetidas ao teste da experiência prática. Em resumo, Dalton transformou as abstrações filosóficas num método que consistia em prever e controlar com precisão as reações químicas e os processos de manufatura.

John Dalton

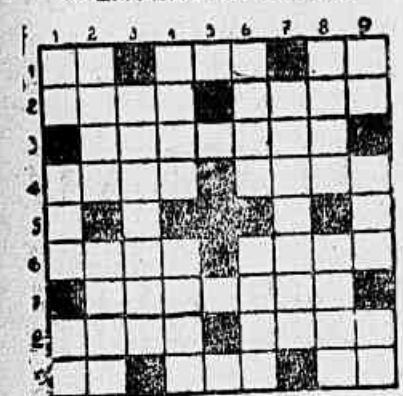
um "quaker" inglês, foi o primeiro a expor a teoria de que o átomo era a menor partícula de matéria que se podia imaginar — teoria esta que não foi combatida até mais de um século depois. Mesmo no tempo de Dalton, não constituía uma novidade a idéia de que a matéria era composta de partículas minúsculas e indivisíveis. O filósofo grego Demócrito expôs uma teoria semelhante, com a antecedência de dois mil anos. Sob a denominação de "teoria corpuscular", Sir Isaac Newton referiu-se ao mesmo assunto, um século antes de Dalton. Dalton, porém, excedeu-os na formulação dessas teorias, explanando processos químicos conhecidos e elaborando deduções que pudessem ser submetidas ao teste da experiência prática. Em resumo, Dalton transformou as abstrações filosóficas num método que consistia em prever e controlar com precisão as reações químicas e os processos de manufatura.

Ninguém pode hoje viver, na cidade, como nos campos, sem um mínimo de conhecimentos sobre os fatos de cada dia, sobre os progressos econômicos, científicos, artísticos e sociais. Quer isso dizer que ninguém pode hoje viver sem a permanente companhia de um bom jornal.

NO BRASIL!

Para decifrar no bonde

FALAVRAS CRUZADAS



Horizontais

- 1 — Ilha francesa do Mediterrâneo
- 2 — Opulento; caro. — Território brasileiro, cuja capital é Rio Branco
- 3 — Espôneo; referente à natureza
- 4 — Fácil de ser feito. — Tornar-se opaco; inchar
- 5 — Nome dado pelas cabras à moeda valiziana. — Homem que sabe fingir
- 6 — Relativo ao lado; transversal
- 7 — Que tem forma perfeita; amena
- 8 — Contracção da preposição a com o artigo o. — Relação. — Avindor extímio

Verticais

- 1 — Seguir. — Debaixo de. — Amadurecer
- 2 — Delgado; elegante. — Última parte do intestino delgado
- 3 — Diz-se de certa qualidade de fumo
- 4 — Dama nas cartas de jogar. — Joieiro
- 5 — Querido; de alto preço. — Grande lago da Ásia central, no Turquestão
- 6 — A cidade principal de uma nação, Estado
- 7 — Borda; barra. — Mira; gordura do caldo
- 8 — Voz das ovelhas. — Grande multidão. — Artigo definido, masculino, plural

RETIFICAÇÃO

Nas soluções publicadas no dia 9 do corrente, do problema publicado na véspera, onde se vê "cadernetas", leia-se — cadernetas.

Soluções do problema de ontem:

- HORIZONTAIS: — Es — Cal — Ba — Matutinas — Tom — Mutuais — Aral — Dano — Raladores — Dor — Desaxenas — Al — Sós — Si — Satisfazer — Tal — Cutitadas — Aloi — Dano — Linaiores — Dar — Baronesas — As — sós — Si.

DUAS CHARADINHAS

- + ma = Leite.
- + co = Francisco.
- + tro = Sol.

Cidade de E. do Maranhão, bico de Gonçalves Dias.

(Elene Cossio).

— cafor = Professor.

— dor = Fogo.

— cura = Mel.

— sado = Enzarcado.

— mo = Igual.

Ilustre brasileiro, militar, Brilhante.

(Elene Cossio).

QUATRO PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

- Num riacho estão três patos
- Quantos patos estarão ali, pelo menos?
- Qual o número de um engenheiro?
- Em que se assemelha um próprio animal e uma grande areia?
- Como pode "alto" vestir roupa de "baixo"?

Ne se dá a solução "Senhoras-Senhoras" (palavra "senhoras" os leitores encontrarão as "senhoras" de hoje nas charadinhas e das quatro perguntas de algibeira).

Acertaram "um muito agrado, com boracho de charadinhas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui se apresentam.

ALMATA.

GINÁSIO CÂNDIDO MENDES

EXAMES DE 1.ª EPOCA

A partir do dia 16 e até 30 do corrente estarão abertas as inscrições para o exame de Admissão à 1.ª Série do Curso Ginasial, com realização na 1.ª quinzena de dezembro, para os candidatos que tenham terminado os Cursos Primário, de Admissão ao Ginásio ou aos que se achem convenientemente preparados nas matérias: Português, Matemática, História do Brasil e Geografia. As provas de Português e de Matemática serão escritas e eliminatórias, sendo que, para aprovação a nota final deve ser igual ou superior a 5 (cinco). Os documentos exigidos para a inscrição neste exame são:

- a) — requerimento firmado pelo candidato;
- b) — certidão de idade que comprove ter o candidato, pelo menos 11 anos completos ou por completar até 30 de junho seguinte;
- c) — prova de sanidade feita por atestado médico;
- d) — certificado de vacinação anti-variolosa, recente

Continuam abertas as matrículas para o curso de preparo intensivo, nas séries, para os exames de 2.ª época, em fevereiro vindouro.

CURSOS — DIURNOS (2) e NOTURNOS:

(8 às 11 horas)

(13 às 16 horas)

(18 às 22 horas)

INFORMAÇÕES:

— na Secretaria da Academia de Comércio do Rio de Janeiro

Praca 15 de Novembro, 101

Telefones: — 42-1197 e 42-1899.

AMISSÃO PRIMARIO

Jardim de Infância

Curso de Admissão

Esta exame em dezembro e fevereiro

Colégio OTTATI

Rua Soares de

Colégio OTTATI

Rua Soares de

Colégio OTTATI

Rua Soares de

Colégio OTTATI

Rua Soares de

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES.

— Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernadelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro Alvim, n.º 47, sala 18, N.º 101.

— Galeria Bernadelli, na rua do Passado, n.º 70, sobrela.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Viscondessa, n.º 47, sala 18, N.º 101.

— Galeria da Vinha, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Bernadelli, na avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Galeria Ankonas, rua do Quilombo, n.º 63.

— Galeria Cativa, na rua do Santo Luzia, n.º 789, 2.º andar.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

— Galeria Bernadelli, na rua do Príncipe, n.º 22.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

HORARIO PARA AS PROVAS PARCIAIS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONOMICAS

Turno da manhã

1.ª série:

Dia 16, às 9 horas — Complementos de Matemática.

Dia 17, às 9 horas — Contabilidade Geral.

Dia 18, às 9 horas — Valor e Formação de Preços.

Dia 19, às 9 horas — Economia Política.

Dia 20, às 9 horas — Instituições de Direito Público.

2.ª série:

Dia 16, às 9 horas — Geografia Econômica.

Dia 17, às 9 horas — Estrutura e Análise de Balanço.

Dia 18, às 9 horas — Estrutura das Organizações Econômicas.

Dia 19, às 9 horas — Instituições de Direito Privado.

Dia 20, às 9 horas — Moeda e Crédito.

Dia 21, às 9 horas — Valor e Formação de Preços.

Dia 22, às 9 horas — Economia Política (dependência).

3.ª série:

Dia 16, às 9 horas — Comércio Internacional e Câmbio.

Dia 17, às 9 horas — Ciência da Administração.

Dia 18, às 9 horas — Estatística Metodológica.

Dia 19, às 9 horas — Repartição da Renda Social.

Dia 20, às 9 horas — História Econômica.

Dia 21, às 9 horas — Estatística Econômica (dependência).

Dia 22, às 9 horas — Política Econômica.

Turno da noite

1.ª série:

Dia 16, às 19,30 horas — Instituições de Direito Público.

Dia 17, às 19,30 horas — Contabilidade Geral.

Dia 18, às 19,30 horas — Complementos de Matemática.

Dia 19, às 19,30 horas — Valor e Formação de Preços.

Dia 20, às 19,30 horas — Economia Política.

2.ª série:

Dia 16, às 19,30 horas — Instituições de Direito Privado.

Dia 17, às 19,30 horas — Geografia Econômica.

Dia 18, às 19,30 horas — Valor e Formação de Preços.

Dia 19, às 19,30 horas — Moeda e Crédito.

Dia 20, às 19,30 horas — Estrutura e Análise de Balanço.

Dia 21, às 19,30 horas — Estatística Econômica.

Dia 22, às 19,30 horas — Economia Política (dependência).

3.ª série:

Dia 16, às 19,30 horas — Ciência da Administração.

Dia 17, às 19,30 horas — Comércio Internacional e Câmbio.

Dia 18, às 19,30 horas — Estatística Metodológica.

Dia 19, às 19,30 horas — Repartição da Renda Social.

Dia 20, às 19,30 horas — História Econômica.

Dia 21, às 19,30 horas — Estatística Econômica (dependência).

Dia 22, às 19,30 horas — Política Econômica.

Turno da tarde

1.ª série:

Dia 16, às 14,30 horas — Complementos de Matemática.

Dia 17, às 14,30 horas — Contabilidade Geral.

Dia 18, às 14,30 horas — Valor e Formação de Preços.

Dia 19, às 14,30 horas — Economia Política.

Dia 20, às 14,30 horas — Instituições de Direito Público.

Dia 21, às 14,30 horas — Economia Política (dependência).

Dia 22, às 14,30 horas — Política Econômica.

2.ª série:

Dia 16, às 14,30 horas — Geografia Econômica.

Dia 17, às 14,30 horas — Estrutura e Análise de Balanço.

Dia 18, às 14,30 horas — Estrutura das Organizações Econômicas.

Dia 19, às 14,30 horas — Instituições de Direito Privado.

Dia 20, às 14,30 horas — Moeda e Crédito.

Dia 21, às 14,30 horas — Valor e Formação de Preços.

Dia 22, às 14,30 horas — Economia Política (dependência).

3.ª série:

Dia 16, às 14,30 horas — Comércio Internacional e Câmbio.

Dia 17, às 14,30 horas — Estatística Metodológica.

Dia 18, às 14,30 horas — Repartição da Renda Social.

Dia 19, às 14,30 horas — História Econômica.

Dia 20, às 14,30 horas — Estatística Econômica (dependência).

Dia 21, às 14,30 horas — Política Econômica.

Turno da noite

1.ª série:

Dia 16, às 19,30 horas — Complementos de Matemática.

Dia 17, às 19,30 horas — Contabilidade Geral.

Dia 18, às 19,30 horas — Valor e Formação de Preços.

Dia 19, às 19,30 horas — Economia Política.

Dia 20, às 19,30 horas — Instituições de Direito Público.

Dia 21, às 19,30 horas — Economia Política (dependência).

Dia 22, às 19,30 horas — Política Econômica.

2.ª série:

Dia 16, às 19,30 horas — Geografia Econômica.

Dia 17, às 19,30 horas — Estrutura e Análise de Balanço.

Dia 18, às 19,30 horas — Estrutura das Organizações Econômicas.

Dia 19, às 19,30 horas — Instituições de Direito Privado.

Dia 20, às 19,30 horas — Moeda e Crédito.

Dia 21, às 19,30 horas — Valor e Formação de Preços.

Ainda o discurso do professor

Leônidas de Resende

Manifesto de um grupo de buchealando da

"Turma Ruy Barbosa"

Recebemos, com pedido de divulgação, o seguinte texto, assinado por um grupo de buchealando da "Turma Ruy Barbosa", da Faculdade Nacional de Direito, durante as últimas sessões de aulas do último dia 10, no Teatro Municipal, veem-se no dever de vir a público prestar explicações e apontar responsáveis.

«Os buchealando, abaixo assinados, da "Turma Ruy Barbosa", da Faculdade Nacional de Direito, durante as últimas

NO LAR
Dia de glórias e de

remorsos

[illegible][illegible]

Daí dias: um telegrama da Aultrálio aluda à invenção de certo professor duplice Domingo: um novo idioma internacional — a que deu o nome de "Ondlock", significando: "Língua da Organização das Nações Unidas". A "Ondlock", explicava o despacho, pode ser aprendida em três meses e resulta de uma inteligente mistura de fonemas e palavras das inglês, do francês, do espanhol, do russo, do italiano, do alemão, do japonês. O português, como se vê,

mao figura na salada. Felicitemos-nos por isso. Fiquemos, deste lado do Atlântico, felizes sózinhos.

Nações Unidas? Pois sim...
Idêntica internacional? A vez dos cavaleiros...

A Humanidade, que caiu no "conto do Armistício" de 1918, deve, neste dia, ter o cuidado de não repetir a conchavação de Verdun; Dehoul, les Morts! Porque as Morteiras de 1918 assassinaram e, com elas, as de 39-45, que vinham, mais traidoras traziam, meus senhores...

— L.

NASILENTOS

O casal João-Leda Bataíha comemora o nascimento de sua filha GISLAINE.

O sr. Honório de Aguiar e sra. Dorca Medeiros de Aguiar participam o nascimento de seu filho DELCIO.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Hildebrando de Araújo Gois, ex-prefeito do Distrito Federal.

- Dr. Eliciano de Sousa Aguiar.
- Dr. Elino de Souto Lira.
- Jornalista José Gomes Talarico.
- Sr. Antônio Nassara

- * Dr. Severino Cabral Sombra.
- * Sr. J. J. Pereira dos Santos, diretor da Agência Hipódromo.
- * Sr. Valter Guerra.
- * Sr. Ivan Moutinho.
- * Sra. Amelia Ester de Carvalho.
- * Sra. Maria Martin Resende, esposa do Sr. Valmir Resende.
- * Vivina Judite Cardoso de Azeite.
- * Sra. Miriz Travassos Calmon, filha do Dr. Paulo Calmon e da sra. Elvira Travassos Calmon.
- * Menor Carlos, filho do casal Ivone e de Vasconcelos.

Fêz anos, ontem, o engenheiro Avelino, irmão de Oliveira, presidente da Associação dos Engenheiros de Pernambuco.

Transcorreu, ontem, a data natalícia da professora Dalila Amato Zolner.

Estão se habitando para casar, a várias circunstâncias desta capital: Joaquim Pinto Figueiras e Mercedes de Almeida, Vilhena; Leon Passi e Su-

Garçon: Andelmo Pais Feliciano e Maria da Gloria Gonçalves da Cruz; A. Gomes e Nilsa Leal Ferreira; Mateus da Silva e Branca Pereira Osório; Moacir da Silva Schutel e Maria Zangrigues Cabral; Aldo Ribeiro e Celina Augusta Gomes; Moacir de Sousa Saideira e Aglaír Rodrigues Chaves; Zilmar de Moraes e Célia Rodrigues; José de Abreu Silveira e Lizeite Alencar; Rangel; Luis de Gonzaga Belo e Laura Alves; José Augusto Moura e Duque Lopes Coelho; Amadeu Pereira Aolá e Gonçalves; Maira; Angelo Santiago; Lemos e Angélica Vieira; Djalma Avelino; Porfiria Maria Lopes; Nel; Abel e

Santos: Fátima Pereira; Valdir Santos Campos e Francisco da Silva; Luis Gonzaga Drumond e Maria José Rodrigues; Varelle Borges do Couto e Lúci Ribeiro da Silva; Almir Almeida do Nascimento e Zilda de Araújo Macedo; Alcega Gonçalves Figueiredo; Dagmar Augusta da Cunha; Levi Pereira; Laura do Loreto; Jacques Cardido; Bastos e Zilda Pinto do Espírito Santo.

CASAMENTOS

SRTA. EILETE TAVARES CANCERAS — SR. OSVALDO DEABRE DO SANTOS — Realizar-se-á, amanhã,

Escola Nacional de Música

No Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, hoje, às 17 horas, realizar-se-á o 4º Exercício Público, com as classes de Canto, Coral, Violino, Declamação, Ukelele, Canto e Piano. Entrada franca.

Associação Artística

Associação Artística
Matilde Bailly
Essa sociedade anuncia para o dia 17, às 21 horas, na A. R. I., um concerto que terá a colaboração e o cântico da A. A. M. B. e dos seguintes cantores: — Liberdade N. Italia, Salvador Beneydes, Marj Leudes Ribeiro Moreira Dias, Jorj Bailly, Odineia Carvalho, Maria Mãe galhães Santos, Lília Schwitz e Rita Fomaca.

Recital a dois pianos

No dia 14 do corrente a noite, no salão Leopoldo Miguez da E. cnia Nacional de Musica e Conser-
vatorio Brasileiro de Musica apre-
sentara um recital a dois pianos,
carga de Nanci Namur e Aurelio
Silveira.

**Grandes Concertos
Toddy**

Na serie dos Grandes Concertos
toddy apresentara no proximo dia
14 de Ft. Jureta na Escola Brasileira
de Musica o pianista Hector A.
Mendes.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pag. da 1.ª seção)

dos chapéus verdes», com Duleira (a sua companhia. Hoje, às 20 e 22 horas.

No Teatro Recreio — Revista de

LEITURA RÁPIDA, DE
INTERESSE PARA A

INTERESSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje
*Por muito que a infelicidade
Chegue ao matar e ao arrebatar,
Não de passar por aquelas
Que lhe merecem sua sina.*

2 — Convém saber
Chiquinho Gonzaga, a grande muscinista laranjeira, nasceu no Rio de Janeiro, em 1847. Era descendente do poeta Tomás Antônio Gonzaga, assim como de Caxias. Casou-se aos 13 anos e, com seu marido destituido de miséria, não poderiam viver juntos, separando-se depois de algum tempo. Com filhos pe-

quênos para sustentar, conde-
nando a incógnita de sua vida
em festas familiares. Compositora que era, a peça
de sua autoria "Altraente" foi
o início de sua glória, que che-
gou ao apogeu com o celebre
"Abre almas". Tornou parte no
movimento abolicionista. Foi
a Portugal e, de volta ao
Brasil, compôs um dos primeiros
músicos brasileiros: "Enredo-
do". Em 1917, fundou a So-
ciedade Brasileira de Autores
Teatrais e lançou a cam-
panha da construção de um mu-
seu para Francisco Manuel
— o autor da música do Hino

Nacional Brasileiro, tendo, depois de uma luta ingente, conseguido ver realizada a sua ideia. A sua última criação foi "Maria", para um original de Virgílio Correia. Falleceu em 1935, com 87 anos, deixando 77 partituras de peças teatrais, cerca de duas mil composições populares e, o exemplo de um vida reta e honesta, inteiramente dedicada à arte. Foi inaugurado o seu busto no Passeio Público.

Nacional Brasileiro, tendo, depois de uma luta ingente, conseguido ver realizada a sua ideia. A sua última criação foi "Maria", para um original de Virgílio Correia. Falleceu em 1935, com 87 anos, deixando 77 partituras de peças teatrais, cerca de duas mil composições populares e, o exemplo de um vida reta e honesta, inteiramente dedicada à arte. Foi inaugurado o seu busto no Passeio Público.

milhões de habitantes que professam uma exotérica religião: o "jainismo", que tem por bases: 1.^o) não fazer nada; 2.^o) jejuar as quatro quintas partes do ano. Qualquer "jainista" passa seis ou sete semanas sem alimentar-se e a maioria deles prolonga o jejum por dois meses. São vegetarianos e nunca matam animal algum, nem mesmo para se defenderem. Chegam ao ponto — dizem — de andar nas pontas dos pés e abanar o chão com um leque para não se ar-

4 — **Esta tem graça?** (As modas modernas).
— *Quem é aquela mocinha?*
— *Aquela que está ali, de costas? É minha avó!...*

5 — **Pensamento.**
Quem sabe viver com pouco é, de todos os homens, o mais independente. BOSSUET.

O dia mais completamente perdido de todas é aquele em que se não riu. — CHAM-

6 — Boas maneiras

O tratamento íntimo de tu ou você só se usa quando já se tem intimidade com a pessoa a quem se fala. Tratar desse modo a algum que pouco se conhece e que nem mesmo se sabe se estará de acordo com isso, é grave falta de tato e denota uma falta de educação.

7 — Conselho

Não transmita a terceiros um segredo que lhe tenha sido revelado, pois isso equivale a defraudar a confiança que alguém tenha depositado na sua pessoa.

8 — Elegância.

Os contrastes de cores emprestam grande originalidade aos modelos que tenham saus superpontos, rodeando todo o talhe, os pontos flutuantes,

9 — Seja artista... na cozinha
TARECOS DE FUBA: Meio quilo de fuba, meio quilo de farinha de milho, meio quilo de açúcar; 6 ovos; 150 gramas de manteiga; 100 gramas de banha; uma colher de sopa bem rasa de bicarbonato; 1 colherinha de sal. Mistura-se tudo, fazem-se os tarecos que são levados ao forno, em tabulei-

10 — Tome nota
Para se saber se um tecido é de seda legitima ou não, basta chegar um pedaço de mesmo ponto de um fósforo aceso: se se produzir chama, é sinal certo da existência de algodão.

Todas as leitoras poderão colaborar nestas. Sendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Solução das 2 Charadinhas de hoje:
Caxias. — Eduardo Gomes.
Respostas às 4 Perguntas de Alguém
de hoje:
Seis patas. — Construir "castelos no ar". — Em ambos serão da natureza (dançação). — Vestindo trajez mentes.
ALMATA

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS
CICERAS E REUMATISMO

Elxir de Nogueira

exalida no Anticancer da saúde

O AR CONDICIONADO ★ ★ ★ ★ ★
 HOJE 149.350-0 8-1011
 KELLY GARLAND
 JUDY GARLAND
 CUBA POKER

Associação Espírita Francisco de Paula

**Maior rendimento...
menor esforço...
com o famoso
"Mecanismo de Segurança"**

Fabricada
na Suécia

HALDA



Aguardem
"TRÁGICA"
DECISÃO
EXAMENOS DE DECISÃO

End of Bill. 30 - 24 - 17-0000

HISPANO E IRUN OS MAIS DESTACADOS FAVORITOS DE AMANHÃ

"CLÁSSICO MARIANO PROCÓPIO"

Magali e Negrusa as favoritas dos "catedráticos" — Montarias e cotações — Os apontamentos de ontem na Gávea

Estranho como parece

Por Ernest B.



MAUA, após o seu triunfo na corrida de sábado passado.

Montarias prováveis para terça-feira, 15

Para a corrida de terça-feira, 15 de novembro, as montarias prováveis são as seguintes:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

- | | Ka. Cts. |
|----------------------------------|----------|
| 1-1 CHICUITA BACANA, J. Mesquita | 55 25 |
| 2-2 VISCONDESSA, L. Rignol | 55 25 |
| 3-3 DIABOLINA, E. Coelho | 55 25 |
| 4-4 BOLA DOURADA, S. B. Costa | 55 25 |
| 5-5 HIRONA, A. Barbosa | 55 25 |
| 6-6 TABAROA, P. Coelho | 55 25 |
| 7-7 NERDEIA, O. Coelho | 55 25 |
| 8-8 ALA-SOLA, X. X. | 55 25 |

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

- | | Ka. Cts. |
|-------------------------|----------|
| 1-1 FORANGA, O. Coelho | 55 25 |
| 2-2 DONA ELZA, J. Graça | 55 25 |
| 3-3 DORINA, J. Mesquita | 55 25 |
| 4-4 ROSEIRA, A. Ribas | 55 25 |
| 5-5 INICIAL, V. Lima | 55 25 |
| 6-6 MUSA, A. Aleixo | 55 25 |
| 7-7 VINEIA, P. Coelho | 55 25 |
| 8-8 MANDINGA, V. Cunha | 55 25 |
| 9-9 DUPLI, P. Coelho | 55 25 |

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

- | | Ka. Cts. |
|------------------------------------|----------|
| 1-1 TINTUREIRA, E. Castello | 55 40 |
| 2-2 IRTACA, J. Mesquita | 55 35 |
| 3-3 CHATELAINE, F. Irigoyen | 55 35 |
| 4-4 DIANA, O. Coelho | 55 35 |
| 5-5 VITÓRIA DO PALMAR, J. Portinho | 55 35 |
| 6-6 ALAMISA, G. Costa | 55 35 |
| 7-7 SARAH BERNHARDT, D. Ferreira | 55 35 |
| 8-8 LUTECIA, duvidoso correr | 55 35 |
| 9-9 NOKA, O. Coelho | 55 35 |

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

- | | Ka. Cts. |
|-----------------------------|----------|
| 1-1 CANTER, F. Irigoyen | 55 35 |
| 2-2 TRIC TRAC, A. Torres | 55 35 |
| 3-3 UNOISTICO, C. Reza | 55 35 |
| 4-4 SALADITO, A. Ribas | 55 35 |
| 5-5 MONTECRISTO, X. X. | 55 35 |
| 6-6 VIOLANTE, L. Rignol | 55 35 |
| 7-7 CHEVETTE, C. More | 55 35 |
| 8-8 PENICHE, S. Ferreira | 55 35 |
| 9-9 MAC ARTHUR, J. Mesquita | 55 35 |
| 10-10 OUBOZUL, S. Batista | 55 35 |

DR. CAMPOS FREIRE

Doutor de Urologia Fac. Fluminense e do serv. Urol. Hosp. Serv. Estado
Doença dos rins, bexiga — Prostata e uretra. Moléstias venéreas.
Av. Rio Branco, 277 — Ap. 107, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8658.

DOENÇAS DOS PULMÕES

ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia gratuita.
Das 8 às 12 horas — Crs 100,00. Das 14 às 19 horas — Crs 150,00.
Chapas avulsas — Crs 80,00. Resultado em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

INTESTINO — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO
Ex-interno dos Profs. Bénédict, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORRÓIDAS
Sem operação, sem dor, sem repouso
Consultas, diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 109 — S. 1.017 — Tel. 23-6330 — Res. 27-7104

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 a 6.

Últimos dias de um grande êxito teatral

O estupendo sucesso cômico de AIMEE é uma sinfonia de gargalhadas em duas horas!
7.ª SEMANA DE
"Como os maridos enganam"
de Paul Nivoix — Trad. de R. Magalhães Júnior.
no RIVAL — Hoje, sessões às 20 e 22 horas
Amanhã, último sábado, com vespéral às 16 horas
Direção de Esther Leão — Imp. até 18 horas
AR REFRIGERADO

Quinta-feira, dia 17, em vespéral às 16 horas, a preços reduzidos, pré-estreia de "ELA, ELA E O OUTRO", de Verneuil, trad. de Daniel Rocha Notável Assembléia de Aimee, Paulo Porto e A. Fregolente

O "Clássico Mariano Procópio" é a principal prova da corrida de domingo vindouro na Gávea.

MAGALI aparece como a favorita embora tenha de enfrentar NEGRUSA para o confronto a se dar no decorrer de uma boa luta, tudo dependendo, já se vê, das peripécias da corrida.

Oferecemos os dois programas que serão cumpridos proximamente com as montarias e cotações em vigor.

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — (DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

- | | Ka. Cts. |
|---------------------------------|----------|
| 1-1 ISIS, J. Graça | 55 22 |
| 2-2 EL ALAMINE, O. M. Fernandes | 54 35 |
| 3-3 CHICO NOBREZA, P. Fernandes | 58 50 |

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

- | | Ka. Cts. |
|------------------------------|----------|
| 1-1 MARACAJÓ, A. Ribas | 55 30 |
| 2-2 MYGALA, O. Uliu | 52 50 |
| 3-3 MIRAPARA, A. Aleixo | 56 35 |
| 4-4 LORETTA, X. X. | 56 25 |
| 5-5 TAPASIO, J. Portinho | 56 40 |
| 6-6 CRAVADOR, V. Cunha | 56 50 |
| 7-7 CARINHOSO, V. de Andrade | 56 80 |
| 8-8 SATURITE, P. Coelho | 56 80 |
| 9-9 AGUDO, O. Coelho | 56 80 |
| 10-10 PETRONIO, M. Medina | 56 80 |

TERCEIRA CARREIRA — LUTECIA e FAIR LADY.

QUARTA CARREIRA — PALINA e ITAIM.

QUINTA CARREIRA — MAGALI e NEGRUSA.

SEXTA CARREIRA — DOGE e FEMURAL.

SETIMA CARREIRA — CAMELOT e GUARUMAM.

OITAVA CARREIRA — DIOLAN e BOTAFOGO.

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

- | | Ka. Cts. |
|---------------------------------|----------|
| 1-1 BOZAMBO, V. de Andrade | 56 35 |
| 2-2 JACARANDA-ASSU, L. Mesquita | 56 35 |
| 3-3 MOURA, O. Uliu | 56 22 |
| 4-4 CORRETO, C. Brito | 56 30 |
| 5-5 MELIANTE, L. Rignol | 56 40 |
| 6-6 PRACINHA, J. Mesquita | 56 40 |
| 7-7 IRISH STAR, O. Coelho | 56 50 |

SEGUNDA CARREIRA — ISTAR e MISTICO.

TERCEIRA CARREIRA — LUTECIA e FAIR LADY.

QUARTA CARREIRA — PALINA e ITAIM.

QUINTA CARREIRA — MAGALI e NEGRUSA.

SEXTA CARREIRA — DOGE e FEMURAL.

SETIMA CARREIRA — CAMELOT e GUARUMAM.

OITAVA CARREIRA — DIOLAN e BOTAFOGO.

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

- | | Ka. Cts. |
|----------------------------|----------|
| 1-1 IL TORO, X. X. | 55 40 |
| 2-2 DON ANTONIO, L. R. | 55 40 |
| 3-3 BURGOS, J. Portinho | 55 60 |
| 4-4 VICE REY, O. Coelho | 55 25 |
| 5-5 CHARAO, D. Ferreira | 55 80 |
| 6-6 NADIR, duvidoso correr | 55 80 |
| 7-7 JERIQUE, L. Benitez | 55 30 |
| 8-8 JABUTI, O. Coelho | 55 40 |
| 9-9 CYRSTRE, P. Coelho | 55 40 |
| 10-10 LAMPO, J. Mesquita | 55 60 |
| 11-11 CHEFE, O. Uliu | 55 50 |
| 12-12 FOGO BELO, A. Ribas | 55 60 |
| 13-13 NAGI, A. Aleixo | 55 60 |

SEGUNDA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "QUINZE DE NOVEMBRO" — 2.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

- | | Ka. Cts. |
|--------------------------|----------|
| 1-1 ESPANTOSO, P. Vaz | 52 30 |
| 2-2 LESTE, J. Mesquita | 57 70 |
| 3-3 EGEU, L. Rignol | 56 27 |
| 4-4 NACAR, A. Ribas | 56 27 |
| 5-5 JABUTI, O. Uliu | 52 30 |
| 6-6 LORETTA, F. Irigoyen | 56 40 |
| 7-7 LUFA-LUFA, X. X. | 56 50 |
| 8-8 LOOPING, P. Coelho | 56 60 |

QUINTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

- | | Ka. Cts. |
|-----------------------------|----------|
| 1-1 SCARFACE, F. Irigoyen | 55 30 |
| 2-2 GILJO, J. Mesquita | 55 60 |
| 3-3 IRRESISTIVEL, L. Rignol | 55 35 |
| 4-4 REUNO, A. Ribas | 55 70 |
| 5-5 LEAO, O. Uliu | 55 40 |
| 6-6 CAMPEADOR, X. X. | 55 60 |
| 7-7 CRATO, S. Ferreira | 55 80 |
| 8-8 FULANO, E. Castello | 55 80 |
| 9-9 CALIFA, duvidoso correr | 55 70 |

OITAVA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

- | | Ka. Cts. |
|-----------------------------|----------|
| 1-1 SCARFACE, F. Irigoyen | 55 30 |
| 2-2 GILJO, J. Mesquita | 55 60 |
| 3-3 IRRESISTIVEL, L. Rignol | 55 35 |
| 4-4 REUNO, A. Ribas | 55 70 |
| 5-5 LEAO, O. Uliu | 55 40 |
| 6-6 CAMPEADOR, X. X. | 55 60 |
| 7-7 CRATO, S. Ferreira | 55 80 |
| 8-8 FULANO, E. Castello | 55 80 |
| 9-9 CALIFA, duvidoso correr | 55 70 |

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — (DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

- | | Ka. Cts. |
|--------------------------|----------|
| 1-1 CAIAIRA, J. Mesquita | 55 15 |
| 2-2 NEVADA, I. de Sousa | 56 15 |
| 3-3 IREIRA, E. Castello | 55 35 |

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

- | | Ka. Cts. |
|---------------------------|----------|
| 1-1 ABUNAN, I. Pinheiro | 54 35 |
| 2-2 JATAC, C. Moreno | 54 25 |
| 3-3 FELI, AMIGO, E. Carão | 56 50 |
| 4-4 ATRÉVIDO, A. Ribas | 56 50 |
| 5-5 MATA, L. Leão | 56 40 |
| 6-6 ASSADOR, J. Martins | 56 50 |

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

- | | Ka. Cts. |
|------------------------------|----------|
| 1-1 NEGRUSA, L. Rignol | 62 35 |
| 2-2 MYGALA, O. Uliu | 62 50 |
| 3-3 MIRAPARA, A. Aleixo | 56 35 |
| 4-4 LORETTA, X. X. | 56 25 |
| 5-5 TAPASIO, J. Portinho | 56 40 |
| 6-6 CRAVADOR, V. Cunha | 56 50 |
| 7-7 CARINHOSO, V. de Andrade | 56 80 |
| 8-8 SATURITE, P. Coelho | 56 80 |
| 9-9 AGUDO, O. Coelho | 56 80 |
| 10-10 PETRONIO, M. Medina | 56 80 |

QUARTA CARREIRA — PALINA e ITAIM.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

Rua Senador Dantas, 117-A

COMPOSTO

A DONA

Swift

- Companhia Swift do Brasil S. A. _____

NA MAIOR... PRODUTOS SUÍÇOS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Rio de Janeiro, 2 de novembro de 1949.

Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada

